

ATUAÇÃO DE FÁRMACOS NA OCORRÊNCIA DE ANOMALIAS CONGÊNITAS HUMANAS - REVISÃO DE LITERATURA

ÁLVARES, Cassiana Aparecida
BRAGATTO, Michel Silveira
CARVALHO, Franciane Ellise
OLIVEIRA, Sheila Fabiana.

FERREIRA NETO, Carolina Justos Buhner (Co-Autor)

LARA-KAMEI, Marcia Cristina de Souza (Orientador)

O termo anomalias congênitas é usado para descrever malformações presentes ao nascimento, e as causas podem ser genéticas, ambientais ou multifatoriais. Como causas ambientais existem os agentes teratogênicos, que são fatores químicos, físicos ou biológicos, que interagem no organismo durante o desenvolvimento embrionário, sendo capazes de aumentar a incidência de uma malformação congênita em determinada população. Esses fatores são, entre outros, a radiação, agentes biológicos, drogas e medicamentos. Estudos mostram que gestantes geralmente fazem uso de medicamentos ou produtos químicos com ou sem indicação médica expondo o conceito à ação teratogênica desses elementos. Os acadêmicos do curso de farmácia atuarão como dispensadores dessas substâncias, cabendo a função de informar os riscos que gestantes estão expostas. Uma revisão bibliográfica de fármacos que atuam no desenvolvimento embrionário contribuirá no processo de conscientização da distribuição de remédios. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, pesquisa na internet e análises de materiais enviados por laboratórios de medicamentos. Foram escolhidos alguns grupos de medicamentos de acordo com a necessidade de utilização contínua. Tivemos assim estudos restritos a anticonvulsivantes, fármacos cardiopáticos, e fármacos usados no controle de diabetes. Foi observado que todos os grupos de medicamentos estudados, são potencialmente teratogênicos, trazendo risco vital para o feto. Grande número de drogas pesquisadas apresentavam informações pouco precisas sobre os estudos teratogênicos, o que contribui para a falta de conscientização do usuário e até mesmo do farmacêutico. As anomalias mais severas associadas a estas substâncias são de ordem neurológica, cardiopática, defeitos de formação óssea, anomalias estruturais de face e membros e aumento na mortalidade fetal. As substâncias farmacológicas ativas penetram no organismo, muitas atravessam a barreira placentária. Os fármacos foram classificados em cinco categorias de acordo com seu potencial teratogênico. Como os estudos nesta área são restritos a prescrição só se justifica se o benefício potencial justificar o risco para o feto, devendo o profissional tomar conhecimento desta classificação citada e preferir as substâncias que mais apresente relatos de seus estudos teratogênicos.

e-mail: nkamei@uol.com.br